

A CAPOEIRA NA ESCOLA

Silvia Cristina da Silva Nogueira

Resumo: *A capoeira faz parte do conteúdo de Educação Física do Ensino Fundamental. Apesar de muitos de nós, professores, não termos em nossa formação acadêmica tal prática esportiva.*

Busquei na práxis das aulas de Educação Física do 2º segmento do ensino fundamental(5ª série), da rede pública de Duque de Caxias realizar tal desafio.

Embasada na sua cultura, história, origem e evolução, estimulando a pesquisa, o debate e a discussão, para que o aluno tivesse uma participação efetiva do contexto da capoeira.

Capoeira como prática curricular na escola

Partindo de algumas inquietações como:

Como ensinara capoeira se não vivenciei?

Qual seria minha relação com os alunos que vivenciam os movimentos da capoeira?

Quais os meios , pelos quais , deveria encaminhar meus estudos para efetivar meu trabalho com a capoeira na escola?

Meu desafio foi suprido, à medida que estudei, assisti fitas de vídeo, e busquei nos alunos, participação nas aulas.

A idéia é que durante as aulas, os alunos possam participar de maneira integrada, jogando, cantando e tocando.

Percebi que cabia a mim, estimular constantemente esta prática, oportunizando aos alunos, vivenciarem todos os momentos de uma aula ou roda de capoeira. Não como oficina, mas como aula curricular.

Reconhecer que a escola, enquanto local de incorporação e produção do conhecimento é dotada de outros atributos. Que os educadores comprometidos com a vida ,compreendemos o desafio de materializar uma práxis coerente na perspectiva de incluir os sujeitos em todo processo escolar, humanizando assim a escola em todos os sentidos.

A meu ver, devemos ter como meta, o cidadão consciente, indivíduo com saber singular e universal, com responsabilidade política com o mundo e com os semelhantes, por isso vejo que a escola, pode através de sua metodologia participativa e emancipatória, possibilitar aos sujeitos participantes sua vontade de mudar a realidade social.

(...) Nós somos educadores que tentamos dentro de nossas próprias aulas,, fazer passar para a prática, as idéias e os sonhos dos teóricos(...) Temos de fazer nascer o futuro no seio do presente e do passado, o que implica não um espetacular apelo à novidade, mas prudência, método e uma grande humanidade. (Freinet, 1996)

Tendo em vista que é possível sequenciar a capoeira como prática esportiva, levando em consideração os objetivos, conteúdos e sugestões de atividades, conforme o planejamento a

seguir, que foi utilizado com uma turma de 5ª série do ensino fundamental, da Escola Municipal Esmeraldo Berçácolo.

Capoeira

Nas senzalas o lamento dos povos sofridos.

Faz do canto e da dança o seu refúgio preferido.

A chicotada é a música; os grillhões, a disciplina.

A ladainha, o seu apelo e a fuga, o seu destino.

Da cabaça, o som.

Do arame, o movimento.

Da biriba, a sustentação.

É o berimbau o instrumento.

O segredo da capoeira é a harmonia do gingado,

A mandinga no sangue e o seu sangue ritmado.

(Poesia da aluna Milena Ribeiro. 07/11/96)

Capoeira na 5ª série:

Objetivos

- . Conhecer a capoeira.
 - . Executar a “ginga” em diferentes rítmicos.
 - . Demonstrar coordenação, agilidade, flexibilidade e sentido rítmico nos movimentos básicos.
 - . Executar os golpes, orientando-se no tempo e no espaço.
 - . Aplicar seqüência básica.
- Expressar a criatividade através do “jogo” de capoeira.

Conteúdo

- . Histórico
- . Características
- . Conhecimento dos instrumentos.
- . Importância da sua prática.
- . Regras do jogo.

Movimentos Básicos

- .aú
- .cocorinha
- .golpes de ataque
- .golpes de defesa
- . “jogo” de capoeira.

Sugestões de Atividades

- . Projeção de filmes
- . Vídeo
- . Pesquisa e discussão dos resultados.
- . O movimento de ginga , no ritmo de Angola.
- . Exercícios específicos: aú, cocorinha e negativa (demonstração prática)
- . Movimentos de ataque e defesa, executando golpes individualmente ou em duplas.
- . Movimentos de golpes de defesa e contra ataque.
- . Exercícios em duplas.
- . "Jogar " a capoeira na roda, procurando demonstrar criatividade nos próprios movimentos.

"A proposta do jogar aprendendo e do aprender jogando funda-se em englobar o diálogo oral com o corporal, permitindo ao sujeito colocar-se no diálogo à partir de suas referências de vida.

A tentativa é de valorizar a autonomia dos alunos no ato educativo, no desenvolvimento de um pensamento crítico e no reconhecimento de que é possível ultrapassar barreiras, imposta por uma educação cada vez mais alienígena da realidade." (Júnior e Sobrinho, 2002, p.95)

Efetivando a capoeira no currículo

Venho insistir mais uma vez na recepção da capoeira como prática educativa ou como modalidade da Educação Física, para os alunos do ensino fundamental, em especial para os alunos da 5ª série.

"(...) concebemos a implantação da capoeira na escola de ensino fundamental da quinta a oitava série, não somente no seu aspecto físico, mas também cultural. Assim, o seu ensino deve ser acompanhado de informações sobre sua origem, seu significado, como um componente autêntico da cultura brasileira e baiana.(..)" (Campos, 2003, p. 31)

Considerando a capoeira como uma manifestação popular, rica em movimentos e também cultural é também uma atividade muito importante para o homem, principalmente na sua formação global, pois , através dos movimentos, podemos desenvolver a criatividade, o interesse pelas artes e pela cultura, proporcionando uma mudança de comportamento pelas múltiplas experiências vivenciadas.

"(...) a própria questão metodológica de ensinar trocando experiências, haja vista que, durante uma aula os alunos mais experientes relacionam-se com aqueles menos experientes, possibilitando um processo de interação da turma. (..)(Júnior e Sobrinho , 2002, p. 96)

Observei no decorrer das aulas :

Respeito entre, os participantes que apresentaram biótipos, faixas etárias, valorização das potencialidades, heterogeneidades de ritmos e aprendizagem significativa dos conhecimentos aprendidos.

A motivação das meninas em participarem, nos momentos em que a aula foi proposta em dupla.

Obs. A autora: Silvia Cristina da Silva Nogueira é professora da redes municipais de Duque de Caxias e do do Rio de Janeiro.(sasakaka@terra.com.br)

Bibliografia

Campos, Hélio. Capoeira na Escola, Salvador,EDUFBA, 2003.

Revista Brasileira de Ciência do esporte, Campinas, v.23, n.2, p.7-212, janeiro de 2002.

_Rituais na escola: um olhar sóciopoético. Revista da FAGED/ faculdade de Educação , Salvador, n. 0 , p. 19-41, outubro 1994.